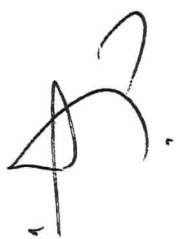
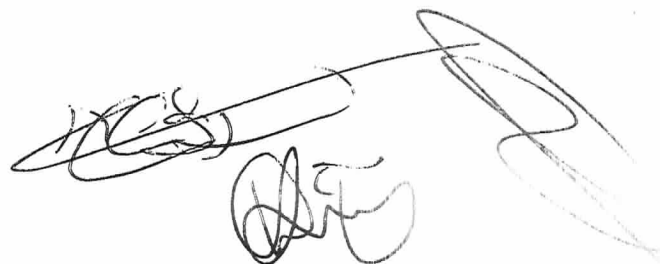


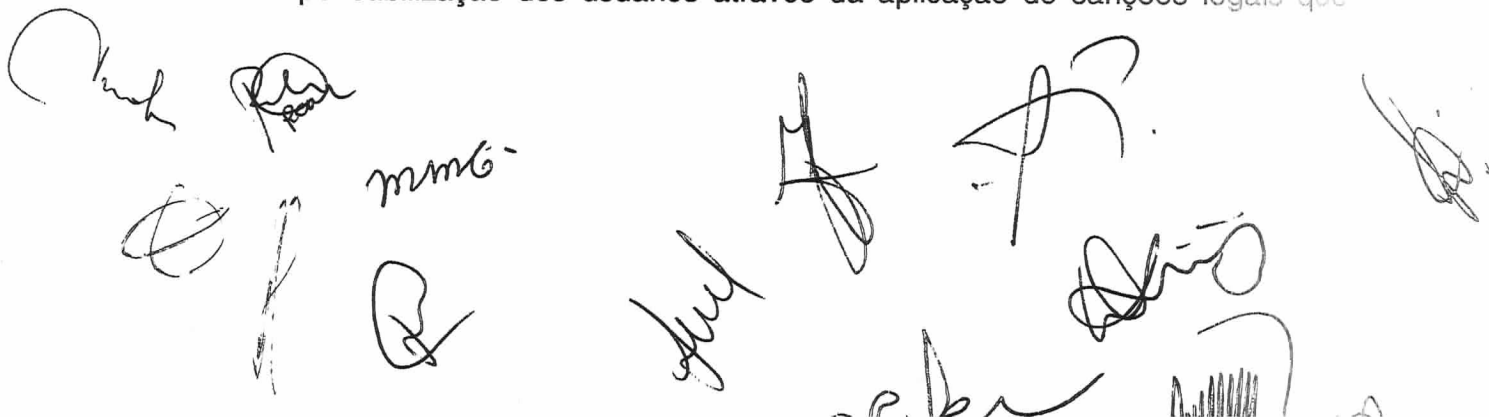
Ata de reunião ordinária do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas - CMPD, realizado aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e quatorze, com início às 18:30 horas, na sede da SETRAC – Secretaria de Trabalho e Ações Sociais sito à Avenida Ipiranga, que teve os seguintes temas de pauta: 1- Leitura da Ata da reunião anterior. 2- Apresentação dos trabalhos do Regimento Interno. 3- Apresentação de proposta de prevenção ao uso de drogas. Após verificação do quorum foi iniciada a reunião a qual foi presidida pelo vice-presidente Pastor Sérgio Murilo, face o impedimento do Dr. André Luiz Borges Pombo presidente do CMPD de comparecimento. Foi feita a leitura da ata da reunião anterior e foram feitas as seguintes correções: “Foi esclarecido pelo mesmo, que o programa já existe e encontra-se em andamento, numa perspectiva de gestão compartilhada de ações de prevenção, assistência, cuidado e autoridade, gerenciado por secretarias a fins. Quanto ao Centro POP, informou que este encontra-se em fase de implantação pela SETRAC. Referiu ainda informações sobre as obras em andamento da Enfermaria dos Leitos de Atenção Integral que serão conveniados junto ao Hospital Clínico de Corrêas. Em seguida foi invertida a pauta com a apresentação de proposta de prevenção ao uso de drogas pela Coordenadora do CAPS AD III Sr.^a Cristina Klôh que comunicou aos presentes, que o dia nacional de combate às drogas, que será no dia 26 de junho terá como tema “Valorizando a Vida”, com enfoque na busca da reinserção do dependente à família. Informou que as demandas do CAPS-AD III são muito grandes e que neste ano foram realizados trabalhos junto aos jovens do CIEE – Centro de Integração Empresa Escola, durante cinco semanas, enfocando a prevenção e que também foi realizado em dois momentos, no 32.º Batalhão do Exército, palestras sensibilizando os jovens do PPCC – Projeto Petrópolis Criança Cidadã, ressaltou a necessidade da informação na prevenção ao uso de drogas. Outra ação realizada em 2014 foi junto aos Postos de Saúde da Família Estrada da Saudade e Castelo São Manuel, junto às equipe das Unidades, no sentido do cuidado aos familiares e usuários de drogas, acrescentando as dificuldades das equipes no acesso face a ocupação de algumas comunidades pelos traficantes. Informou o aumento de lotação de psicólogos no CAPS-AD III, aumentando a atuação do



mmg.



serviço no território de abrangência. A Sr.^a Nelcir perguntou como se deu a escolha de atuação nas equipes de PSF citadas e foi informada que ocorreu a partir de convite. A Sr.^a Nelcir questionou por que as intervenções não começaram pelas comunidades mais comprometidas que são cinco no seu entendimento sem citar quais, onde crianças de dez anos são já fazem uso de drogas. Cristina informou que as ações de combate às drogas e a assistência aos usuários foram instituídas a menos de vinte anos, ressaltando a conquista pelo município do CAPS-AD III, com funcionamento até às 21 horas com leitos de acolhimento. Disse ainda da necessidade de ações intersetoriais com a participação da SETRAC, Segurança Pública, Educação, na elaboração de projetos específicos. Informou ainda o curso recentemente realizado junto à guarda municipal, de sensibilização e capacitação, voltado para uma melhor abordagem aos usuários. Oswaldo Filho falou sobre o estigma e estereotipo existente aos pacientes dependentes em especial aos alcoolistas pela sociedade e de profissionais de saúde despreparados para atuarem na área, citando os riscos existentes e o acesso dificultado pelos traficantes na áreas cobertas pelas equipes do Saúde da Família. Pastor Sergio informou dificuldade no desenvolvimento do seu trabalho junto aos usuários em alguns locais citando como exemplo na Vila Rica, onde já foi impedido de entrar na comunidade. Acrescentou quanto as apreensões de drogas e prisões que vêm sendo realizadas desestabilizando economicamente os traficante. Vanderléia representante de pacientes usuários questionou a capacitação das equipes de saúde frente às questões específicas dos usuários. Oswaldo informou as características pessoais dos profissionais e as diferenças entre as comunidades. Carlos Henrique disse ter sido agente comunitário de saúde e que devido estes profissionais residirem na área de atuação, ficam expostos e em risco quanto a intervenções. O sr. Francisco Blesser informou que os profissionais de saúde passam a atuar quando o problema já está instalado, acrescentando quanto a importância do vínculo a ser estabelecido pela assistência e a necessidade de ações intersetoriais, e a necessidade de se desenvolver proposta de trabalho para os filhos de usuários. Disse ainda sobre a importância da responsabilização dos usuários através da aplicação de sanções legais que

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, scattered across the bottom of the page. Some are clearly legible, such as 'mmc', while others are more stylized or scribbled.

também são importantes. Pastor Sérgio falou sobre a importância das penas alternativas que são aplicadas, beneficiando usuários. Renata representante da Mitra falou sobre a importância de projetos de intervenção nas comunidades querendo informações sobre os projetos existentes no município. Renata informou sua trajetória e sugeriu que seja elaborado pelo conselho um projeto a ser implantado a nível municipal. Cecília representante da educação perguntou se o projeto proposto seria único entre os diferentes segmentos, informando que a Secretaria de Educação já realiza algumas ações. Renata informou no que diz respeito a prevenção sim, citando exemplo de Curitiba. Foi proposto que sucintamente os presentes apresentassem os projetos que vêm desenvolvendo. Renata informou que no município através da dezoito paróquias são desenvolvidos trabalhos pela Pastoral da Sobriedade que desenvolve atividades através de auto-ajuda, com encaminhamentos ao CAPS AD III e outras ações como a de capoeira em Nogueira e outras ações isoladas junto às escolas e a Oficina de Jesus trabalho iniciado pelo Padre Quinha com sedes no Meio da Serra, Brejal e Posse, com cerca de 150 pessoas assistidas. Pastor Sergio citou que o PELC – Projeto de Esporte e Lazer desenvolvido pela Secretaria de Esporte e Lazer deveria ser ampliado. Rui falou sobre a importância da reativação do conselho e que este é o espaço para se conhecer as iniciativas existentes no município que atuam na área e a formação de uma rede. Carlos Henrique destacou que o cadastramento das instituições que atuam na área, serão tarefa para o conselho assim como, a elaboração um Plano Municipal no prazo de 90 (noventa) dias da data da publicação da Lei Municipal. Em seguida o Pastor Adilson descreveu os 15 (quinze) anos do Projeto sal da Terra que trabalha em turnos atendendo a crianças das Comunidades do bairro Retiro. Francisco ressaltou a responsabilidade social diferentemente de tratamento cabendo se conhecer as limitações de cada instituição. Sub Tenente da Rocha apresentou o PROERD Programa Educacional de Resistência às Drogas, modelo de intervenção americano, realizado em escolas conscientizando crianças sobre os riscos do uso de drogas, com momentos de participação dos familiares, que são atraídos através de cestas básicas, promovendo a prevenção primária, não



abordando questões específicas da área da saúde. Programa reconhecido nacionalmente. Quanto ao terceiro ponto de pauta o Sr. Francisco informou sobre os trabalhos da comissão de revisão do regimento do conselho, que este ficou dificultado devido os membros da comissão não terem conseguido se reunir. Foram entregues algumas cópias do documento com as alterações propostas elaboradas pelo referido senhor. Coronel Calixto falou do Pro Paz – Programa pela Paz, que atua junto a escolares de séries mais avançadas que vem sendo desenvolvido no município. Rui Stokinger falou sobre o PROMAD – Programa de Álcool e Drogas que atua na área assistencial e de prevenção, disponibilizando o material educativo que foi elaborado para esta finalidade. Foi discutido ainda e aprovado a criação de um grupo fechado na rede social Facebook, a ser administrado pela secretária do gabinete do secretário de saúde Amanda, a fim de possibilitar a troca de informações e envio de documentos. Simone representante do Conselho de Psicologia perguntou sobre o papel dos conselheiros sobre a utilização dos recursos repassados ao município e o Pastor Sérgio sobre os recursos destinados ao Programa “Crack é possível vencer”. Foi respondido pelo Coordenador de Saúde Mental Sr. Rui que o projeto foi elaborado pela Secretaria de Segurança ligada ao Gabinete da Presidência da República com ações previamente estabelecidas cujos recursos foram repassados diretamente para os Estados com destinação específica, tendo explicado na sua visão as atribuições do CMPAD. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada às 21:00 horas.....

Francisco Costa

Marganda Machado Gomes

Jose Francisco de Oliveira

Francis Palmas Falcão de Costa

Simone Garcia da Silva

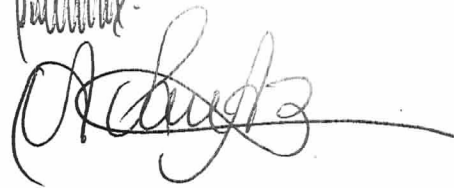
Wesley Lima

Janaína









Carise do Brand

Jenata Campos Ma